



HERNANES
comemora bom
momento e
começa a
ocupar o posto
de Rogério Ceni

Por GUSTAVO ZUPAK

"Na tranquilidade e na confiança está a sua força". É assim que o melhor jogador em atividade no Brasil guia sua vida e sua trajetória profissional, inspirado no profeta Isaías (capítulo 30, versículo 15). Hernanes vive um momento especial. Deixou de ser volante para virar meia. Deixou de ser o 15 para envergar a conceituada camisa 10. Assumir a pecha de craque, e não permitir que isso influa em sua personalidade, não é muito comum.

Mas Hernanes é assim, pouco comum. Dos hábitos simples ao jeito calmo de falar, passando, claro, pelo raro e fino jeito que trata a bola — não a larga nem depois que o treino acaba. Esta entrevista a Gol FC torna possível entender melhor essa joia (rara) do futebol brasileiro, já lapidada. "Ser considerado o melhor jogador em atividade no Brasil é uma satisfação muito grande. Lembrando do trabalho e da luta que travei durante a vida, fico feliz pelo fruto que estou colhendo", comemora.

Hernanes e o São Paulo terão pela frente um 2009 intenso. Só no mês de abril, mata-mata do Paulistão e reta final da fase de grupos da Libertadores, maior obje-

tivo do primeiro semestre. "É hora de decolar, para a gente estar com menos pressão na hora que decidir a Libertadores", analisa o jogador, que não quer saber de rodízio de atletas nos jogos decisivos. "Quando juntar as duas retas finais, a gente tem que estar inteiro. Com tudo. Não dá pra priorizar nada, temos que jogar com tudo as duas competições", profetiza.

Com as Eliminatórias da Copa do Mundo em disputa, o craque sabe que desfalcar o São Paulo em momentos importantes é um risco já programado. "Claro que é doloroso deixar o time, mas ser convocado para a Seleção é sempre uma honra", diz o meio-campista, que ficou de fora da última lista e, elegante, declarou entender Dunga. Quando a chance vier, Hernanes não se imagina em uma situação de conflito, tendo que escolher entre defender a pátria ou o Tricolor. "É difícil isso acontecer. Acho que se coincidisse uma disputa de final da Libertadores ou Paulista com uma convocação para um amistoso, tenho certeza que a diretoria faria de tudo para não me liberar.

Mas prefiro não pensar nisso para não sofrer", respira fundo o camisa 10 .

De reserva do Santo André, em 2006, a titular absoluto dos últimos dois títulos do Brasileirão, Hernanes cresceu muito sob o comando de Muricy Ramalho. E quando o assunto é o treinador, logo vem à mente suas ásperas entrevistas. Mas engana-se quem pensa que Muricy é rabugento só com os profissionais de imprensa. "Durante os treinos, ele é assim mesmo. Cobra, xinga e tudo mais. Mas depois ele sempre vem com uma brincadeira, na hora certa", ameniza o atleta, que garante um Muricy coerente tanto após as vitórias quanto após as derrotas. "Não percebo muita diferença de tratamento ou reação quando a gente perde. A não ser que seja uma derrota muito feia, aí ele chama a gente num canto e dá uma bronca forte. No mais, cobra da mesma forma, quando ganha e quando perde".

"MEU NEGÓCIO É JOGAR"

Se Muricy é destaque fora ' das quatro linhas, dentro delas Hernanes divide o papel de idolo com Rogério Ceni, mesmo que na sombra do goleiro-artilheiro, que por tempo de casa e pelos títulos, tem sua idolatria totalmente inquestionável. Ao contrário do goleiro, que sonha ser presidente do São Paulo, o camisa 10 prefere fugir da disputa pelo cargo, hoje ocupada por Juvenal Juvêncio. "Só se algo mudar na minha cabeça. Eu não penso em ser treinador e nem dirigente. Essa parte de política, burocracia, não gosto muito. Meu negócio é jogar", afirma, categórico.

Jogar e muito. Mas, ao contrário de muitos colegas, foge completamente do estereótipo do boleiro brasileiro. O meia evita, com isso, outros tantos problemas, como o assédio ininterrupto e declarado de torcedoras mais ousadas. "Por incrível que pareça, não me sinto assediado. Deve ser pela minha imagem. Consegui um respeito pelas minhas atitudes. E outra, só encontra quem procura. Como eu sou tranquilo, isso não acontece comigo", explica o pai de Ezequiel (1 ano e 9 meses) e marido de Érika.

Talvez para dar um bom exemplo ao filho, Hernanes também se diferencia na fala. Como imaginar um jogador de futebol, que vive o calor de cada partida e não fala um palavrão sequer? A preocupação é tanta que, certa vez, um tio do craque brincou dizendo que percebeu, através de leitura labial, que Hernanes teria dito um palavrão durante um jogo. A resposta veio na lata. "Falei para ele que ele tinha tomado uma antes de assistir ao jogo e, por isso, estava vendo mais do que devia. Claro, eu reclamo, protesto, mas não é comum eu dizer palavrões", afirma o educado e discreto ídolo do Tricolor.

Falando em discrição, até na mais privada tentativa de passar despercebido, Hernanes chama atenção pela simplicidade. Protagonista de um universo onde a remuneração permite e faz regra do uso de carros luxuosos, o meia chega aos treinos guiando seu Uno. Em um cálculo aproximado, o carro vale cerca de 55 vezes menos que os modelos mais procurados pelos demais atletas. É a troca do conforto pela segurança. "Eu não tenho coragem de pagar uma enormidade num carro. Gosto de conforto, mas sem exagero. Estou com um carro popular porque passei por uma situação que me pediu isso, mas nada por humildade. Tem pessoas que andam a pé e são arrogantes. E tem gente andando em limosine esbanjando humildade".

Mais do que um talento, Hernanes é um exceção. Daqueles que se tem a certeza do sucesso por um clube europeu. Por mais que ele fuja do adeus e prefira ficar, como fez Rogério Ceni. "Eu só saio se acontecer algo muito legal. Estou feliz aqui. Se o São Paulo quiser me vender, eu entendo. Mas se não quiser me vender, eu até agradeço. Não tenho porque pensar em sair ", finaliza o craque, bem guiado por sua tranqüilidade e por sua força.



análise (e chutes!) para abril



data 2/4* 5/4 8/4 12/4 15/4 19/4 26/4	hora	local	adversário	competição
2/4	20h30	Vila Belmiro	Portuguesa	Paulistão
5/4	16h	Campinas	Ponte Preta	Paulistão 📵
8/4	n/d	Serra-ES ou CSA-AL**		Copa do Brasil B
12/4	16h	(provável semifinal)		Paulistão
15/4	n/d	Serra-ES ou CSA	Copa do Brasil	
19/4	16h	(provável semifinal)		Paulistão
26/4	16h	(provável final - ida)		Paulistão

O Santos demorou a pegar no breu em 2009. Mas, valeu a pena: livrou-se da "Kléber Pereira dependência". Roni não é o atacante dos sonhos na Baixada, mas brigou como nunca em março e promete repetir a dose em abril. E raça será ingrediente chave para encarar as pedreiras Lusa e Macaca, nas rodadas finais, se quiser figurar entre os finalistas do Estadual. Na Copa do Brasil, tudo tranquilo, enquanto os grandes não vêm. Ótima oportunidade para o menino Neymar, a nova joia da Vila, embalar. Resta saber quando é que Bolaños vai começar a jogar bola.

CHUTÃO

Craque do mês: LÚCIO FLÁVIO vai ressurgir. Isso é que é chute!

Goleador: RONI, pode acreditar

Em débito: TRIGUINHO também pede: volta, Léo!



data	hora	local	adversário	competição
2/4*	20h30	Morumbi	Guaratinguetá	Paulistão B
5/4	16h	São Caetano	São Caetano	Paulistão
9/4	19h15	Morumbi	Defensor-URU	Libertadores
12/4	16h	(provável sem	Paulistão	
15/4	21h50	Medellin (COI	Libertadores (2)	
19/4	16h	(provável sem	Paulistão	
22/4	21h50	Morumbi	Am. de Cali-COL	Libertadores
26/4	16h	(provável fina	l - ida)	Paulistão

Como o Guará não é nem sombra do melhor time da primeira fase do Estadual passado, tentará empatar no Morumbi. O Tricolor, para confirmar presença nas semifinais, terá que atropelar. E vai. Complicado será encarar o encardido Azulão, na última rodada, no ABC. Depois, hora da verdade. A tão falada prioridade será posta à prova. Fase final do Paulistão intercalada com Libertadores. Vai rolar rodízio, Muricy? Parece inevitável, mesmo que venha um clássico no mata-mata regional. A sorte do treinador é ter elenco para isso. Exceção a Rogério "Joga-todas" Ceni, as peças vão mexer.

CHUTÃO

Craque do mês: JORGE WAGNER vai servir como nunca Goleador: WASHINGTON embalou, agora aguentem! Em débito: EDUARDO COSTA é o Fábio Santos de 2009



O Grêmio tem jogos mais que decisivos pela Libertadores.

Dia 7, os tricolores jogam em casa contra o Aurora-BOL. Dia 15, vão ao Chile enfrentar o Universidad. E no dia 28, recebe Boyacá-COL. Sem descuidar do Gauchão, tchê!



Dois grandes desafios para o Internacional em abril. Meta da diretoria no ano do

centenário, o Gauchão pode vir por antecipação, se ganhar o segundo turno. E o combalido Guarani-SP vai armar retranca no confronto da Copa do Brasil.



O Atlético-MG entra no mata-

mata do Campeonato Mineiro

com o objetivo de apagar o vexame de seu centenário, sem conquistas em 2008 — melhor não lembrar... Na Copa BR, o Galo pega um candidato a zebra, o Guaratinguetá.



Fazendo bonito na Libertadores, o Cruzeiro terá apenas duas

partidas (de grande importância) no torneio, em meio ao mata-mata do Estadual. Dia 8, vai à Argentina enfrentar o Estudiantes. Depois, o Deportivo Quito, no Mineirão.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE 2024

